

Atenção dos pais a dor da criança e as consequências na regulação da dor e no comportamento

DOL — Dor On Line · Boletim Científico sobre Dor · ISSN 2446-6670

A emoção e o comportamento estão envolvidos com o Sistema Límbico que está associado ao hipotálamo, hipocampo e outras estruturas. Diversas pesquisas investigam estratégias centrais de regulação do comportamento e da emoção. A implantação da atenção (envolvimento ou desvio) é uma estratégia que pode aumentar a tolerância à dor. Auto relatos e dados fisiológicos sugerem que a antecipação ou a observação da dor em outras pessoas podem provocar sofrimento e desencadear comportamentos para o controle da dor. Essas reações também são observadas na relação entre pais e filho. O presente estudo examinou se a atenção dos pais à dor da criança pode regular a angústia e o comportamento paterno para o controle da dor do filho. A amostra do estudo foi composta por 62 pais e 62 filhos. Os pais foram divididos aleatoriamente em dois grupos. No primeiro, estariam em “condição de observar a dor” e, no segundo, em “condição de evitar a dor”. A pesquisa foi dividida em duas etapas. Na primeira, ambos os grupos visualizaram uma série de imagens com expressão facial neutra e de dor de uma criança desconhecida realizando a mesma tarefa que o próprio filho realizaria na segunda etapa. Aos pais em “condição de observar a dor” foi incumbido o direcionamento da atenção às fotografias com expressão de dor. Já ao outro grupo, a atenção deveria se concentrar nas imagens com fisionomia neutra, ou seja, sem dor. Os parâmetros avaliados nessa etapa foram movimentos dos olhos, frequência cardíaca (FC), variação da frequência

cardíaca (VFC). Na segunda etapa os pais observaram o desempenho de seu próprio filho durante a tarefa de pressão ao frio (TPF) e foram avaliados segundo o comportamento do controle da dor e o auto relato de angústia. A hipótese é que em comparação com os pais na condição de observar a dor, os pais na condição de evitar a dor mostrariam uma maior regulação da emoção e menos comportamentos de controle da dor. Os resultados sugerem que o efeito da atenção sobre a regulação da angústia dos pais e o controle do comportamento de dor é influenciado pelo estado de ansiedade dos pais. Ou seja, evitar ou direcionar a atenção à dor pode exercer tanto efeitos benéficos como prejudiciais, porém estão sujeitos ao nível de ansiedade dos pais. Portanto, a questão mais adequada não é identificar quais estratégias de regulação da emoção são eficazes, mas verificar quando elas são eficazes. Referência: Vervoort, T.; Troste, Z.; Sutterlin, S.; Caes, L.; Moors, A. Emotion regulatory function of parent attention to child pain and associated implications for parental pain control behaviour. PAIN. 2014, 155: 1453-1463.

Fonte: novo.dol.inf.br/materia/atencao-dos-pais-a-dor-da-crianca-e-as-consequencias-na-regulacao-da-dor-e-no-comportamento · Conteúdo do Boletim DOL — Dor On Line. Reprodução permitida mediante citação da fonte.